

# RELACAM

<sup>3</sup>  
DO SUMPTUOSO APPA-  
rato, que se dispos na grande Igreja  
<sup>10</sup> e S. Pedro de Roma, & ceremo-  
nias na Canonização dos  
finco Santos,

*S. Lourenço Justiniano,*

*S. João de Capistrano,*

*S. João de Sâgum,*

*S. João de Deos,*

*S. Pascoal Baylon,*



Canonizados pela Santidade do Papa Alexandre VIII. nosso Sc-  
phor aos 16. de Outubro de 1690.

*Traduzida da lingua Italiana  
Com huma brevissima noticia dos mesmos Santos*

Por MANOEL DE COIMBRA.



L I S B O A.

*Com todas as licenças necessarias.*

Na Officina de MANOEL LOPES FERREIRA.  
Anno M. DC. LXXXXI.

Faint mirrored text at the top of the page, likely bleed-through from the reverse side.



Main body of extremely faint, mirrored text, appearing to be bleed-through from the reverse side of the page. The text is mostly illegible due to its lightness and the texture of the paper.

Faint mirrored text at the bottom of the page, likely bleed-through from the reverse side.



UERENDO a Santidade do Papa Alexandre VIII. nosso Senhor descrever no Catalogo dos Santos aos cinco Beatos Lourenço Justiniano, Patriarca de Venesa, João de Capistrano da Ordem dos Frades Menores de S. Francisco da Observancia, João de Sâgum dos Eremitas de Santo Augustinho, João de Deos, Fundador da Hospitalidade, & Pascoal Baylon da rigida Observancia de S. Francisco, para remunerar suas heroicas virtudes ; & estando já finalizados os processos de todos com as precisas fórmãs, & repetidas circumstancias para apurar sua virtude, & milagres, decretou esta funcção para se celebrar aos 16. dias de Outubro de 1690. na Basilica Vaticana.

Da parte de fóra sobre as portas principaes da ditta Igreja estavam as armas do Papa Alexandre VIII. nosso Senhor, & daquellas coroas, & serenissima Republica de Venesa, que haviam feito as instancias da sua Canonizaçõ, & pintadas as imagẽs dos cinco Santos.

As costumadas tapeçarias da guardarroupa apostolica, delineadas pelo afamado Rafael de Urbino, cobrião todo o portico da ditta Igreja ; esta por dentro toda estava armada de riquissimo damasco carmesi, lavrado de ouro . Em cada huma das distancias dos pilares, aonde estão os nichos, estava huma figura de pintura bronzeada, & cada qual representava huma das virtudes seguintes . A Pobreza ; a Fé Catholica ; a Caridade ; a Religião ; a Piedade ; a Perseverança ; a Abstinencia ; a Misericordia ; a Sabedoria ; o Amor de Deos ; a Penitencia ; a Devoção ; a Paciencia ; a Castidade ; & a Constancia . Nos nichos superiores estava a empresa de sua Santidade, a saber, o globo, faixa, & aguia igualmente de pintura bronzeada : sobre o friso, que rodea as naves mayores, estavam accõmodados mais de mil brandões de cera, de oito arratês cada

hum, postos sobre varios castiçaes, & tocheiras de bellissima laçaria de pintura; & da mesma maneira sobre os grandes frisos circulares do zimbório estavam distribuidos outros brandões semelhantes sobre outras differentes invenções de castiçaes. Os braços circulares do cruseiro da Igreja estavam adornados sobre as columnas de castiçaes, & tocheiras semelhantes às outras com tochas, & cirios: como tambem as quatro simalhas das sagradas reliquias sobre as quatro estatuas de marmore estavam adornadas de semelhantes tocheiras com cirios. E debaxo de cada hum dos arcos mestres entre as cappellas, & naves mayores, estava hum grande painel ovado de quarenta & dous palmos de altura, pintado de excellente mão de bronzeado, & hum sobre a porta principal por dentro, que todos fazem numero de quinze, & todos estes representavão os mais insignes milagres dos sobreditos Santos; estavam ornados com suas molduras em roda, gravemente dispostos, & seus sustentaculos cubertos de damasco carmesi ao modo dos pendões, que os dividião da parte inferior das armas da Religião do Santo, de quem era o milagre, situada sobre elle huma fermosa coroa com dous saltões de frutas aos lados.

Todos os altares estavam ricamente adornados, especialmente o mayor, aonde se havia de cantar a Missa para a funcção.

Estava hum largo theatro de madeira no vão mayor entre o Sacrario, & a tribuna, elevado do chão proporcionadamente: & os primeiros quatro degraos, que corrião na perspectiva a modo de theatro circular, servião para subir ao plano do Presbyterio, & para se assentarem varios Officiaes, & Ministros.

No plano do ditto Presbyterio se levantava o throno Pontifical com sette degraos, sobre o qual se assentava sua Santidade em tal altura, que de todo o povo era visto;

do

do ditto throno sahião dous braços circulares, & nas suas primeiras ordês se assentavão os Eminentissimos senhores Cardeaes, & nas segundas inferiores estavão os Arcebispos, & Bispos dispostos de modo, que de toda a parte da Igreja erão commodamente vistos de todos.

O ditto theatro se estendia para os dous lados dos nichos, aonde estão as estatuas debaxo da cupula, com tabernáculos gravemente dispostos para as fidalgas, & senhoras de mayor qualidade: & defronte destes das outras duas estatuas, que igualmente estão debaxo da cupula, estavão outros tabernáculos mais pequenos, variamente adornados para outras senhoras.

O sitio, aonde havia de residir o Papa nosso Senhor, os Eminentissimos Cardeaes, Embaixadores, Principes do sacro Romano Imperio, chamados Principes do Solio, & ministros Ecclesiasticos, estava cuberto com hum grande veo de damasco carmesi, sustentado de varios alamares accommodados, & guarnecidos com extravagancia, com outro docel no lugar mais sublime para sua Santidade, tudo cuberto de brocado de ouro. As quatro virtudes Cardeaes erão relevadas de prata, & ouro, duas por cada banda do throno; no mais alto do qual estava hum grande painel ovado com as imagês dos cinco Santos, com algũs meninos, que o sustentavão de ambas as partes. Este tão nobre, & aprasivel dibuxo, que em toda a parte adquirirà majestade, & sobre tudo admiração, foi obra das sublimes prendas do senhor Cavalleiro Carlos Fontana, Arquitecto de famosissimo nome.

Logo a 16. o mesmo Pontifice nosso Senhor com o acompanhamento de seus familiares desceo da sua habitação do palacio Vaticano, (para onde anticipadamente se havia passado do Quirinal, que era a sua firme residencia) & foi à sala da sacristia junto à Cappella de Sisto quarto: ahi foi revestido de Amicto, Alva, Cordão, Estola, & Plu-

vial com sebaſto precioſo, que levavão dous ſenhores Cardeaes Diâconos, que ao preſente erão os mais antigos, & depois de ter lançado incenſo no thuribulo, (miniſtrando-lhe a naveta hum Cardeal) recebeu na cabeça a tiara Pontifical, precedendo por Acolytos oito Prelados Vogaes da Aſſinatura: hum com o thuribulo, & ſette com caſtiçães com velas aceſas, & hum Auditor de Rota, Subdiâcono apoſtolico, o qual havia de cantar a Epiftola, no meyo de duas varas vermelhas com os paramentos de Subdiâcono, & com a Cruz Papalina foi andando no meyo dos ſobredittos Cardeaes Diâconos aſſiſtentes para a Cappella de Siſto quarto.

Chegãdo ſua Santidade ao faldiſtorio ſe pos de joelhos, & tirada a tiara, fez oração. Depois diſto levantando-ſe em pé, entoou o hymno *Ave maris Stella*, offerecendolhe o livro hum Patriarca, & outro a vela, ambos Prelados aſſiſtentes, revetiſtos de Pluviaes com a aſſiſtencia de hum Cardeal tambem revetiſto de Pluvial com guarnição de perolas; & ajoelhando-ſe de novo, parou atè que os cantores da Cappella do Papa cantarão o primeiro ramo: depois levantando-ſe ſua Santidade em pé, ſubio à ſua cadeira de mãos, & tomada a tiara, recebeu do ſenhor Cardeal Ottobono, ſeu digniſſimo Nepote, como Procurador das ſinco Canonizações, dous grandes cirios, nos quaes eſtavão de relevo baixo as imagès dos ſinco Santos, & as armas de ſua Santidade. Eltes pelos ſenhores Meſtres das ceremonias forão entregues a dous Principes do Solio, os de mayor grao, para os levarem na prociffão, & para os terem aceſos junto ao throno, em quanto duraffe toda a funcção; & do meſmo modo o ſobredito ſenhor Cardeal Procurador deu huma pequena vela aceſa a ſua Santidade, que elle levou na prociffão.

Entretanto havião os ſenhores Meſtres das ceremonias diſtribuido na ditta Cappella aos Senhores Cardeaes,

aos Prelados, & aos mais as velas acesas pelos Clerigos de Camera, & dirigida a procissão por sua ordem, indo o Papa na cadeira, que levavão os seus homês de pé debaxo de palio levado pelos Monsenhores Referendarios, baixou ao portico da Basilica Vaticana, & no ultimo posto da procissão foi conduzido a S. Pedro com dous abanos aos lados, indo rodeado das suas guardas, & de seus maiores Officiaes armados, & dos seus Porteiros da maça, como he costume, & atraz delle os Camerarios assistentes, o Auditor da Camera, o Thesoureiro, os Protonotarios, & Geraes das Religiões Mendicantes.

Começarão a procissão os meninos das escolas da Companhia de Jesus, & os meninos Orfãos: logo os Clerigos Regulares, & seculares, todos com velas acesas, & processionalmente de huma, & outra parte se puserão em ordem desde a porta principal do palacio Vaticano até aquella da Basilica de S. Pedro; abaxo da entrada desta parou o seu Cabido, & dentro na Igreja os outros das outras Cathedraes, & das Collegiadas insignes a esperar sua Santidade, diante do qual hião os criados, & moços da Camera de fóra, os Advogados Consistoriaes, os Cappellães ordinarios, & secretos, os Cameristas de honor, & secretos, os Cappellães com as tias, & com as mitras preciosas, todos com suas roupas costumadas, o Subdiàcono, & o Cappellão ( Prelados da Cappella Pontificia ) os Abreviadores, os Vogaes da Assinatura, os Clerigos de Camera, & os Auditores de Rota, & entre estes o Mestre do sacro Palacio. Seguião-se os sobredittos sette Vogaes da Assinatura, & o Subdiàcono apostolico com a Cruz. Logo hião os Penitenciarios, os Bispos, os Arcebispos, os Patriarcas, & os Prelados assistentes de sua Santidade com Pluvial, & mitra: depois os senhores Cardeaes, os Diàconos com Dalmatica, os Presbyteros com Casula, & os Bispos com Pluvial, & todos com mitra na cabeça, & com velas

velas acesas na mão, & em ultimo lugar o Principal dos Cabeças, ou alcaides dos bairros, & tres Conservadores, os Principes do Solio, & no fim entre estes os que levavão os brandões jà dittos.

Nesta procissão diante dos musicos da Cappella hião estendidos cinco fermosissimos estandartes dos cinco Santos, os quaes levavão Religiosos das suas Ordês, & estes ficarão em S. Pedro.

Chegado o Papa nosso Senhor à Igreja, & saindo da cadeira, foi primeiramente fazer breve oração ao altar do Santissimo Sacramento, & logo àquelle dos Apostolos, & foi assentarse no throno, que lhe estava preparado, como jà se tem dito. Ahi recebeo, como he costume, a obediencia dos senhores Cardeaes, dos Patriarcas, dos Arcebispos, dos Bispos, dos Abbades, & dos Penitenciarios; & entre tanto o senhor Cardeal Altieri, que havia de cantar a Missa, depois de lhe dar a obediencia, se foi revestir com os paramentos, que estavão feitos para a Canonização.

Isto feito, o senhor Conigo Capelo, hum dos Senhores Mestres das ceremonias, & hum dos senhores Advogados Consistoriaes tomãrão no meyo ao senhor Cardeal Procurador, & o conduzirão atè diante dos degraos do throno, aonde [ estando sua Eminencia em pé no meyo dos sobredittos ] ajoelhando-se o senhor Advogado, fez a sua primeira instancia, para que sua Santidade tivesse por bem de collocar no numero dos Santos aos sobredittos cinco Beatificados com a palavra *Instanter*.

Monsenhor Espinola, secretario dos Breves para os Principes, respondeo em nome do Papa nosso Senhor, louvando aos dittos Beatificados, & no fim exhortou a todos a invocar o divino-auxilio em materia de tanta importancia: & sua Santidade baixou do throno, & se ajoelhou encostado ao faldistorio com a mitra na cabeça, cantando-se nesse tempo as ladainhas dos Santos; acabadas as quaes, tornou



tornou sua Santidade para o throno.

O senhor Advogado sobredito fez do mesmo modo a segunda instancia, acabando com as palavras *Instantèr, instantiùs*. E de novo Monsenhor Secretario respondeu em nome do Papa, & fez a mesma exhortação, & sua Santidade baixou ao faldistorio, aonde se ajoelhou; o senhor Cardeal Diácono assistindo à mão direita, disse em voz alta: *Orate*, & depois de hũa breve oração, o senhor Cardeal Diácono posto à mão esquerda disse do mesmo modo em voz alta: *Levate*. E sua Santidade levantando-se em pé, entoou o hymno *Veni Creator Spiritus*; & depois de cantado o primeiro ramo, tornou sua Santidade para o throno, & os cantores disserão o costumado versiculo, & resposta, & logo o santissimo Padre cantou a oração: *Deus, qui corda fidelium, &c.* & se assentou.

Então o senhor Advogado sobredito do mesmo modo fez a terceira instancia com as palavras no fim: *Instantèr, instantiùs, instantissimè*. A qual ultima instancia respondeu o ditto Monsenhor Secretario q̃ sua Santidade julgava q̃ os dittos cinco Beatificados fossem postos no Catalogo dos Santos; logo sua Santidade pronunciou a sentença da Canonização, declarando por Sãtos aos dittos Beatificados.

Aceitou o Advogado a sentença em nome do senhor Cardeal Procurador, & rendeo as graças ao Papa nosso Senhor, rogandolhe q̃ mandasse expedir as bullas da Canonização, & sua Santidade respondeu: *Decernimus*. O senhor Cardeal Procurador lhe beijou a mão, & o joelho, rendendolhe as graças com toda a humildade; & o ditto Advogado pedio aos Protonotarios q̃ dessem fé do acto da Canonização, fazendo quantos instrumentos houvessem mister, *ad perpetuam rei memoriam*.

Então tirou o Papa nosso Senhor a mitra, & cantou o principio do hymno *Te Deum laudamus*: & no mesmo ponto começaram a soar as trombetas, & tambores, & a

desparar os mortaletes, & artilharia do castello, & a musquetaria, & soldadesca, que estava na praça de S. Pedro, & o clamor de todos os sinos de Roma, & os brados de acclamação de todo o povo. Acabando de se cantar o sobredito hymno pelos musicos da Cappella, o senhor Cardeal Diàcono assistindo à mão direita, cantou o versiculo *Orate pro nobis Beati, &c.* mettendo os nomes dos cinco Santos, & o coro respondeo: *Ut digni efficiamur, &c.*

Logo o senhor Cardeal Bicci Diàcono no plano do Solio cantou o *Confiteor Deo*, ajuntandolhe os nomes dos cinco Santos, & o Papa tendo diante de si a Cruz, deitou a benção solenne, ajuntando à costumada oração os nomes dos Santos novos.

Isto acabado, indo para o altar, fez a Confissão com o celebrante, & tornado ao throno, assistio à Missa, que cantou o dito senhor Cardeal Altieri, o qual disse nella as tres costumadas orações proprias; & chegando ao Offertorio, estando sua Santidade assentado com mitra, & tomado o gremial, recebeu as offertas dos senhores Cardeaes da sagrada Congregação de Ritos, & do senhor Cardeal Procurador da Canonização na fôrma seguinte.

Por cada hum dos Santos chegarão tres Cardeaes, hum Bispo, hum Presbytero, & hum Diàcono, precedido cada hum dos senhores Mestres das ceremonias com dous Porteiros da maça de sua Santidade, & dous Gentil-homês togados, a quem seguião dous Religiosos da Ordem do Santo.

Os senhores Cardeaes Bispos appresentarão dous grandes brandões de cera, os senhores Cardeaes Presbyteros dous grandes pães, hum dourado, & outro prateado, & os senhores Cardeaes Diàconos dous pipotes, hum dourado com vinho, & o outro prateado com agoa: & os Padres das Religiões dos Santos appresentarão os cirios menores, & os çafates de cuberta, a saber, os primeiros dourados,

rados, os segundos prateados, & os terceiros com ouro, & prata, aonde estavam rolas, pombas, & passaros pequenos de varias especies; & todas as sobre dittas offertas estavam com as imagens dos Santos, & com as armas do Papa hõffo Senhor, & dos Principes, que havião requerido a santificação, observando-se por cada hum dos Santos as sobre dittas ceremonias.

Todos estes Eminentissimos, que apresentarão as offertas, beijarão a mão, & o joelho a sua Santidade, & os outros, que levavão as mais cousas, (as quaes forão conduzidas às suas credêcias pelos Monsenhores Vogaes da Assinatura, Acolytos da Cappella Pontificia) lhe beijarão o pé.

O senhor Cardeal Procurador ficou junto ao throno até o fim das offertas, & os outros, feita a sua offerta, tornarão para os seus lugares.

Acabadas as oblações, o Papa lavou as mãos, & se profeguiu a Missa, no fim da qual deitou elle a costumada benção, & concedeo a indulgencia plenaria, que foi publicada pelo ditto Cardeal Celebrante: & assi finalizou a Canonização, & sua Santidade tornou para o seu palacio. E assi das ceremonias, como do apparatus se pòde ver tudo notado exactamente com toda a particularidade em outra mayor relação.

*Breve noticia destes cinco Santos.*

**N**Aceo S. Lourenço Justiniano na grande cidade de Venesa, & forão seus pays da illustrissima familia derivada do Emperador Justiniano; sendo de vinte & hum annos, o quizerão seus parentes casar com hũa senhora de sua qualidade: mas aspirando a estado mais perfeito, & agradavel a Deos, repudiando as delicias mundanas, & amoroso trato de sua mãy, & irmãos, deixou tudo, por abraçar a vida religiosa, sendo hum dos primeiros Funda-

*Ex lect.  
approbat.  
tis ejusd.  
Sanct.*

dores da Congregação dos Conigos de S. Jorge em Alga, que em Portugal he de Conigos seculares de S. João Evangelista. Na Religião se consummou hum exemplar de todas as virtudes, resplandecendo nelle de forte a da humildade, q̄ a venerava, & intitulava rainha de todas. Sendo Prelado daquelle mosteiro, todo se empregava nos mais abatidos ministerios, & a sua mais frequente pratica era a humildade, que nesta vida exercitou o Verbo humanado, & sua Mãy santissima. Mostroulhe o Senhor quanto lhe agradava nesta virtude, com lhe expor à vista a prova da mayor humildade, com que deu principio à humana redempção, apparecendolhe menino em hũa noite de Natal. Não foi menos dotado das mais virtudes, pois estas obrigãrão ao Papa Eugenio IV. a fahello Bispo de Venesa, sem lhe admittir as escusas, que lhe dictou o humilde conceito, que de si formava. O mesmo motivo obrigou ao Papa Nicolao V. a entregarlhe o Patriarcado daquelle populoso dominio Venesiano, chamandolhe em presença do Collegio Cardinalicio: Honra, & gloria dos Prelados. Nas obras, que compos, compete o seu engenho, & sciencia com sua piedade, & religião. Faleceo na mesma Cidade em 8. de Janeiro de 1455. E havendo grande controversia entre os Conigos Patriarcaes, & os de S. Jorge, por quererem hūs, & outros nas suas Igrejas seu precioso corpo, esteve 67. dias infepulto, exhalando suavissimo cheiro, & conservando cores, & semblante de vivo, sem padecer, nem até hoje, a mais leve corrupção.

*Ex Chr.  
Min. t. 3.*

**O** Sobrenome de S. João Capistrano denota a terra, de que foi natural, a qual he hũa villa assi chamada no reino de Napoles. Era seu pay hum nobre Francez, que indo a Italia com o Duque de Avinhão, casou naquella villa com esposa de igual qualidade. Nascendolhe este filho em dia do Baptista, lhe puserão o nome do sagrado Precursor, co-

mo em vaticinio de q̄ o havia de imitar ao vivo no zelo da conversão das almas. Este depois de professar na Religião Serafica, o fez peregrinar por toda Italia, França, Bohemia, Ungria, & Alemanha, exercitando o cargo de Inquisidor geral de sua Santidade, & prègando incançavelmente contra os vicios, & heresias, que naquelle seculo corrião sem freyo; acreditando o Ceo a pureza de sua doutrina com innumeraveis, & estupendos milagres, como se vio na cidade de Aquila, aonde prègando contra os enormes peccados, que estavão naturalizados naquelle povo, & com que os demonios fastião perder infinitas almas, mandoulhes da parte de Deos q̄ viessem diante d'elle quantos espiritos infernaes andavão naquella terra pèrvertendo os moradores: & no mesmo ponto se còbrio aquelle campo de disformes lobos, urfos, leões, & outros animaes ferofes, os quaes de tal modo atemorizàrão os naturaes, q̄ se reduzirão à verdadeira penitencia. Morreo no convento de Vialach, na Ungria a 23. de Outubro de 1456.

**A** Antiquissima villa de Sàgum no reino de Leão foi patrio berço de S. João Saguntino, o qual repudiando os illustres appellidos de seus nobres pays, se contentou com o da patria, em que nacèra, chamando-se João de S. Facundo, ou de Sàgum pela corrupção, que esta terra entre as mais calamidades atè no nome padeceo no barbaro senhorio dos Mouros. Foi o primeiro filho de sette, que os ditos pays tiverão, impetrado por deprecações ao Ceo, por lhes faltarem em dezasseis annos de casados; & como foi filho de orações, mostrou Deos q̄ o concedèra, para ser assombro de santidade. Desde menino se divisou nelle hum coração tão docil, q̄ attrahia os de todos, & tão rara caridade, q̄ chegando a possuir no estado clerical copiosas rendas de hum Canonicato, & outros beneficios, que por suas boas prendas adquirira, todas distribuhia pelos pobres,

*Ex lib.  
ejus vit.*

a quem amava com tal extremo, q̄ se resolveo a ser hum delles, renunciando tudo, por ficar desimpedido, para dar mais importante pasto às almas com sua celestial doutrina. Nellas fasia tanto fructo, q̄ ao toque de suas palavras se compungião os mais empedernidos peccadores, & se reconciliavão os mais sanguinolentos inimigos. Para mayor realce de suas virtudes, posto q̄ já tinha renunciado o mundo de todo por sua vontade, esta, que só lhe ficara, sacrificou a Deos, recolhendo-se na sagrada Religião dos Eremitas de Santo Augustinho, aonde brilhou, mais sua heroica santidade, testemunhando-a o Ceo com portentosas maravilhas. Faleceo na cidade de Salamanca em 11. de Junho de 1479. aonde se venerão suas preciosas reliquias, & hum braço no convento de nossa Senhora da Graça da mesma Ordem nesta corte, & cidade de Lisboa.

*Ex ipsius  
us vita.*

**C**Om razão se presa a nobilissima villa de Montemor o novo no Arcebispado de Evora, de ser patria do grande Patriarca da Caridade, S. João de Deos. Forão seus pays de muy limpa, & Catholica origem, posto q̄ melhor dotados de virtudes, q̄ de riquezas temporaes: pois ficando viuvo o pay do Santo, se recolheo, & professou na Religião de S. Francisco, aonde acabou exemplarmente. Quando lhe naceo este ditoso filho, repicãrão os sinos, sem ser vista pessoa, que os tocasse, applaudindo o Ceo com aquella demonstração por ministerio Angelico a santidade, que havia de brilhar naquella bem estreada creatura. Sendo já moço, se ausentou de sua terra, buscando na estranha o remedio de vida, que a propria lhe negava; este dispos em varias occupações, já de pastor, já de soldado, até fazer emprego de livros, para tornar a vender. Neste trato ouvindo hũ fermão do veneravel, & apostolico varão o Mestre Avila, se resolveo a deixar o mundo: & despojando-se de quanto possuia, repartido por pobres, começou hũa

nova

nova vida com tal desprezo de si, q̄ foi avaliado por louco; & trattado como este, se sujeitou aos vituperios, & oppressões, que padecem os que por accidente perdem o juizo, sacrificando-se a esta mortificação voluntaria por noviciado de sua heroica conversão: até q̄ bem provado mostrou seu grande sizo, nunca mayor, q̄ quando por Christo deu indicios de q̄ o perdêra. Logo se dedicou todo à caridade dos pobres enfermos, aos quaes recolhia em hum hospital, que o seu incançavel espirito lhe ordenou, sollicitandolhe esmolas, com que os sustentava, & curava, dando principio ao caritativo instituto da Hospitalidade, que hoje tão louvavelmente exercitão seus filhos nos innumeraveis hospitaes, que por seu piíssimo zelo se tem instituido, não só em toda Hespanha, mas ainda nas remotas regiões da America. Finalmente venerada sua virtude, & acreditada sua santidade com estupendas maravilhas, foi lograr no Ceo o premio de suas obras, deixando na terra infalliveis argumentos de bemaventurado na postura, em que se achou seu defuncto corpo de joelhos, sustentado pelos mesmos espiritos, que celebrarão seu nascimento, & o vinhão ajudar a servir os pobres, quando vivo; & não menos na celestial fragancia, que durou muito tempo no aposento, aonde falleceo na cidade de Granada aos 8. de Março de 1550.

**N**A villa de Torre hermosa, no reino de Aragão, nasceu o grande servo de Deos S. Pascoal Baylon. Desde menino foi tão inclinado à virtude, q̄ no exercicio de pastor, a que seus pays o applicarão, todo o seu desvelo era pedir a Deos q̄ o dirigisse ao estado, em que melhor o pudesse servir: & foi tão agradável a Deos esta supplica, q̄ lhe appareceo S. Francisco, & Santa Clara, & o certificarão q̄ naquelle habito serviria a Deos, como desejava; & como se não resolvesse logo, passados algũs dias, lhe appareceo

*Histor.  
Min.t.4.*

pareceo Santo Antonio, que o acabou de persuadir a deixar o seculo, & entrar na Serafica Capucha daquelle reino: nella foi hum compendio de virtudes com admiracão dós Religiosos, os quaes veneravão nelle huma innocencia de vida, que os confundia. A esta foi correspondente o heroico valor, com que resistia às fortes tentações, em que o demonio procurou arruinar sua angelica castidade. Morreo aos 17. de Mayo de 1592. & no mesmo instante foi vista sua alma subir ao Ceo em huma triumphal carroça de fogo, como outro Elias, para credito da santidade deste fiel servo, além de a testemunhar o Ceo com prodigiosos milagres, assi em sua vida, como depois de seu bemaventurado transito.

F I M.

